

3 Advento *Domingo Gaudete! (Alegrai-vos!)*

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 13 dezembro 2020

**Vem, Senhor Jesus,
Revelar a luz anunciada.
Vem congregar os filhos divididos do tempo.
Serão homens de Deus, geração da Esperança.
Vem, Senhor Jesus!**

E o povo terá uma só lei,
Na liberdade dos filhos da luz.

Cairão as fronteiras das nações
E todos habitarão uma só terra,

E todos falarão uma só língua
Na Palavra de fogo do Espírito.

Irmãos:

«Apareceu um homem enviado por Deus...». Não! Não é ainda Aquele que há de vir! Depois dele é que haverá de chegar um outro, mais forte do que ele. Mas este último não seria digno nem de desatar a correia das sandálias do primeiro (cf Mc 1,7). Este último haveria de trazer na mão uma pá de joeirar o trigo e limpar a eira (Lc 3,17).

Dois mil e tal anos depois, são muitos os que, nestes dias que se aproximam, reduzem o Natal à fantasia dum sonho em que, uma vez por ano, se condescende com realidades em que, de facto, se não acredita.

Porque é que celebramos o Natal daquele que já veio? Recordamos um passado, ou é qualquer coisa mais?

Senhor, nosso Pai,
que queres a felicidade dos homens na concórdia e na Paz,
tem piedade de nós.

Kyrie, eleison!

Senhor, Jesus Cristo,
que vens oferecer-te como dom para fazer a vontade do Pai,
tem piedade de nós.

Kyrie, eleison!

Espírito Santo,
que és o único que nos pode comunicar a alegria interior do verdadeiro
Natal,
tem piedade de nós.

Kyrie, eleison!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso!
Identifica-nos cada vez mais
com o princípio da nossa identidade,
o Cristo Jesus, causa da nossa alegria,
para que os cristãos e as comunidades cristãs
sejam neste tempo
novos fatores de esperança:
renova-nos, ó Pai,
com a novidade do teu Reino.
Por Jesus Cristo, o teu Filho,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!
Amen!

Leitura do Livro de Isaías (Is 61,1-2a.10-11)

O espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu e me enviou a anunciar a boa nova aos pobres, a curar os corações atribulados, a proclamar a redenção aos cativos e a liberdade aos prisioneiros, a promulgar o ano da graça do Senhor. Exulto de alegria no Senhor, a minha alma rejubila no meu Deus, que me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num manto de justiça, como noivo que cinge a fronte com o diadema e a noiva que se adorna com as suas joias. Como a terra faz brotar os germes e o jardim germinar as sementes, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

Salmo responsorial (Lucas 1)

**Exulto de alegria no Senhor
E minh'alma rejubila no meu Deus!**

A minha alma glorifica o Senhor
porque pôs os olhos na humildade da sua serva:
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada
todas as gerações!

O Senhor fez em mim maravilhas,
Santo é o seu nome;
A sua misericórdia se estende a todas as gerações
E àqueles que o temem

Leitura da Primeira Carta de Paulo aos Tessalonicenses (1 Ts 5,16-24)

Irmãos: Vivei sempre alegres, orai sem cessar, dai graças em todas as circunstâncias, pois isto é o que Deus e Cristo Jesus querem de vós. Não apagueis o Espírito, não desprezeis os dons proféticos; mas avaliai tudo, conservando o que for bom. Afastai-vos de toda a espécie de mal. O Deus da paz vos santifique totalmente, para que todo o vosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve irrepreensível para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. É fiel aquele que vos chama; e ele cumprirá as suas promessas.

Preparai o caminho do Senhor, **aleluia!**
Endireitai as suas veredas, **aleluia!**
Toda a criatura verá a salvação do nosso Deus, **aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (Jo 1,6-8.19-28)

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho dela. Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas a perguntar-lhe *Quem és tu?*: Ele confessou a verdade e não negou; ele confessou: *Eu não sou o Messias*. Eles perguntaram-lhe: *Então, quem és tu? És Elias? Não sou* - respondeu ele. *És o Profeta?* Ele respondeu: *Não*. Disseram-lhe então: *Quem és tu? É que queremos dar uma resposta àqueles que nos enviaram; que dizes de ti mesmo?* Ele declarou:

Eu sou a voz do que clama no deserto: 'Endireitai o caminho do Senhor', como disse o profeta Isaías. Entre os enviados havia fariseus, que lhe perguntaram: Então, porque batizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta? João respondeu-lhes: Eu batizo em água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias. Tudo isto se passou em Betânia, além Jordão, onde João estava a batizar.

Toda a criatura verá a salvação do nosso Deus, **aleluia!**

Homilia

Claro, claro, clarinho! O que João ensinava e garantia não coincidia com o que os dirigentes religiosos do Templo de Jerusalém ensinavam e aconselhavam. Antes de começar explico que, tendo e conta o Evangelho de João, o substantivo “os judeus” quer dizer “os homens que se identificavam com a religião”, sobretudo com as autoridades supremas do Templo.

Assim, os sumos sacerdotes e os fiéis convocaram o Conselho, e perguntaram-se: “Que havemos nós de fazer, perante este homem que realiza tantos e tão miraculosos sinais? Se o deixamos continuar assim, todos o vão acreditar e, claro!, logo destruirão o nosso lugar e a nossa nação!” (Jo 11,47-48).

João despertou o alarme “aos judeus”. As autoridades supremas do Templo, — sacerdotes, levitas e fariseus — logo observaram: “*esse João Ainda não foi lançado na prisão?!*” (Jo 3,24) — perguntaram aos do Templo que queriam também saber quem era esse outro, tão estranho pregador que, do outro lado do Jordão, fora portanto da cidade santa, isto é, fora do território da religião oficial, Jerusalém, anunciava: “Eu sou a luz do mundo” (Jo 8, 12).

Mas o primo de João, Jesus, já tinha chegado ao Templo e chamado os sacerdotes: “Se permanecerdes fiéis à minha mensagem, sereis verdadeiramente meus discípulos”. E disse também, o primo: “João veio até vós ensinar-vos o caminho da Justiça. Mas nele não o acreditastes. Acreditaram-no, sim, os ‘cobradores de impostos’ e as prostitutas” (Mt 21,31-32).

João era uma voz escutada e acolhida mas só por alguns publicanos e prostitutas (Mt 21,32); mas os sacerdotes, não; diziam: “com que autoridade fazes isto?, Quem te deu este poder?!” (Mt 21,23).

Mas tu, como virás,
Graça de Deus?

Pela porta, pela janela, pelas orelhas, pelos olhos?
Por este subterrâneo,
Por esse poço onde habita a verdade?
Talvez como um cego?
Um morto semiacordado?
Tateando a escada e a parede?
Este pequeno nada, este pouco a pouco
És tu, Graça de Deus?

Como virás, Graça de Deus?
Diz-nos: é um diadema precioso
O que tens nas mãos?
Ou uma coroa?
Ou a mirra, que é remédio
contra o mal?
Ou as flores e os frutos do Paraíso?
É uva ou pêssego,
ou apenas água fresca,
um grande copo cheio de água fresca!
Um ramo de rosas frescas!
Que tens na mão, diz-nos,
é a estrela da manhã?

Como virás, Graça de Deus?
— Ela diz: com o fogo!
Aquele que venho procurar
está ainda oculto – mas espero-o
E ficarei com ele uma eternidade.
Como virás, Graça de Deus?
Ela diz: — fogo.
Ela diz: — com o archote...
Venho para deitar o tição
Aos quatro cantos da casa.

(Paul Claudel, 1868-1955, poeta e diplomata)

Escuta, ó Pai, as preces da tua Igreja;
escuta-nos, Senhor, Deus do Universo:
nós somos o Povo que te espera!

**Rorate, coeli desuper
et nubes pluant iustum!**

Desenganados destes reinos
que nos enchem de promessas nunca cumpridas,
reencontramos a Esperança no teu Reino!

Atentos aos sinais dos tempos que nos elucidam,
não nos deixamos abater pelos crepúsculos do Século,
pois que a proximidade do teu Reino nos sustém!

Atentos a tudo o que acontece,
tudo ajuizamos à luz do teu Reino
em termos de Justiça e de Paz!

Ao lavar das mãos

**O Senhor é a nossa justiça,
Ele é a Luz das nações.
Vem Senhor Jesus, aleluia!**

Comunhão

**O Senhor nos visitará como sol nascente
para dirigir os nossos passos no caminho da paz.**

Bendito o Senhor Deus d'Israel,
que visitou e redimiu o Seu Povo
e nos deu um salvador poderoso,
na casa de David seu servo.

Oração final

Oremos (...)

Alimentados com o pão da Palavra e da Eucaristia,
dá-nos, Senhor, a fortaleza de nos entregarmos ao Caminho
que nos leva ao teu Cristo,
à conclusão do Tempo que a Graça acaba.
Por ele, o teu Cristo Jesus,
que acreditamos, amamos e esperamos,
na Unidade do Espírito derramado em nós!
Amen!

Final

Preparai os caminhos do Senhor,
maranatha, maranatha;
Preparai os caminhos do Senhor,
maranatha, maranatha;
Vão chegar os dias do Reino,
maranatha, maranatha!
Vem Senhor Jesus,
maranatha, maranatha!

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

Leitura diária

2ª-feira: Num 24, 2-7. 15-17a; Sl 24; Mt 21, 23-27
3ª-feira: Sof 3, 1-2. 9-13; Sl 33; Mt 21, 28-32
4ª-feira: Is 45, 6b-8. 18. 21b-25; Sl 84; Lc 7, 19-23
5ª-feira: **Início da Novena de Natal** Gn 49, 2. 8-10; Sl 71; Mt 1, 1-17
6ª-feira: Jer 23, 5-8; Sl 71; Mt 1, 18-25
Sábado: Jz 13, 2-7. 24-25a; Sl 70; Lc 1, 5-25

NOVENA DE NATAL 2020

Porque novos problemas requerem novas soluções, este ano a nossa Novena do Natal será em moldes diferentes: não sendo possível o encontro “ao vivo” (no Mosteiro) encontrar-nos-emos "virtualmente" (através da “internet”) para a nossa oração em comum. Quem assim o desejar fazer (basta um computador ou “telemóvel inteligente”), deve entrar em contacto com o LUÍS LEAL: 933 820 989 leal.luismc@gmail.com.

Quem não dispuser dos *meios técnicos* para tal, poderão levar o *guião* da Novena e, em sua casa e à hora indicada (sempre às 21h30), unir-se "espiritualmente" em oração com a restante Comunidade.